

PROCESSOS GEOMORFOLÓGICOS DA REPRESA DO BATATÁ, SÃO LUÍS-MA.

Allan Coelho. Curso de Geografia/UFMA.

Jeanine Silva Mendes - Curso de Geografia/UFMA. j_mendes2002@yahoo

Lívia Fernanda Vasconcelos Ferreira - Curso de Geografia/UFMA. eroslivia@zipmail.com.br

Antônio Cordeiro Feitosa – Prof. Dr. DEGEO/UFMA. feitos@terra.com.br

As transformações da natureza em função da busca do homem pelo desenvolvimento, geram diversos impactos nos sistemas ambientais modificando tanto sua estrutura quanto a sua dinâmica. As construções, de modo geral, são grandes responsáveis pelas modificações no ambiente, e mesmo as que visam proporcionar melhorias a sociedade, a exemplo, barragens e represas, podem causar danos irreversíveis, em função do pensamento que se tem quanto a benefícios imediatos que não levam em consideração os danos a longo prazo, pois o que afeta a natureza, conseqüentemente afetara a sociedade.

O Brasil é destacado como possuidor de extenso potencial hídrico. Contudo, a utilização desses recursos apenas com projeção de cunho econômico, além do desinteresse político expresso pela falta de investimentos, tem colocado o país no rol dos que estão relativamente ameaçados pela crise da água, visto que os projetos de abastecimento hídrico ou energético são executados sem levar em consideração os limites impostos pelos ecossistemas. O Maranhão insere-se neste contexto e, tratando-se especificamente da ilha do Maranhão, o problema é agravado em relação a outras áreas do Estado, pois seus recursos estão bastante afetados, como se pode verificar na Represa do Batatá.

Objetivando a analisar os processos geomorfológicos recorrentes na área de estudo, bem como a compreensão dos problemas ambientais mais graves, foram desenvolvidos os seguintes procedimentos: levantamento bibliográfico e cartográfico localização e delimitação da área, reconhecimento de ao campo com registro fotográfico das áreas mais degradadas e entrevistas com moradores da área de entorno.

A partir dos dados e informações obtidas, constatou-se a ocorrência de mudanças físicas, representadas pelo assoreamento de extensas áreas da represa, provocado tanto pelo desmatamento como pelas atividades exercidas nas pedreiras próximas, a diminuição do nível de água dos tributários, e sócio-econômicas, no que diz respeito ao deslocamento da população que residia na área, para a construção da represa, e não indenização por parte do poder público às famílias deslocadas, dentre outros aspectos. Na busca de soluções para tais problemas, ressalta-se a necessidade de investimentos para o monitoramento da área, levando-se em consideração que está inserida numa área de proteção ambiental. Deve-se, ainda, viabilizar projetos de conscientização ambiental junto aos moradores, e adotar medidas de maximização do aproveitamento do volume de água da bacia de modo a ampliar a qualidade do abastecimento por meio da aplicação de critérios efetivos no manejo de uso, com intuito de minimizar os danos causados ao sistema.